Ano VI - N° 3.430 Sábado, Domingo e Segunda-feira, 15, 16 e 17 de Maio de 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO



naohomofobia.com.br - Arte: Assessoria de Comunicação

Luta contra a homofobia

Por iniciativa da vereadora Marta Rodrigues a Câmara promoveu sessão especial na quarta-feira (12,) à noite

As vitórias na luta pela cidadania LGBT e o recrudescimento da violência no interior do Estado, principalmente contra travestis, foram temas comuns a todos os oradores do evento. Segundo Marta Rodrigues, apesar da homofobia ainda ser uma realidade no Brasil, com inúmeros registros de agressões e assassinatos de homossexuais, pontos positivos da luta precisam ser ressaltados. .

Leia mais na página 2

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Alan Sanches
alansanches@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Gilberto José
gilbertojose@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Erivelton Santana
eriveltonsantana@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Sidelvan Nóbrega
sidelvannobrega@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Vânia Galvão
vaniagalvao@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

Ouvidor Geral:
Odiosvaldo Vigas
odiosvaldovigas@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification



Marta Rodrigues promoveu sessão especial para debater as questões inerentes ao assunto

Fotos: Valdemiro Lopes

Dia Internacional de Luta Contra a Homofobia

Data relembra retirada do termo "homossexualidade" da classificação de doenças

Nesta segunda-feira (17) comemora-se o Dia Internacional de Luta Contra a Homofobia, instituído para relembrar a data em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) retirou o termo "homossexualidade" da classificação de doenças. Por iniciativa da vereadora Marta Rodrigues (PT), a Câmara Municipal promoveu sessão especial, na quarta-feira (12) à noite, no Plenário Cosme de Farias, com o objetivo de marcar a data e mobilizar para a 1ª Marcha Nacional LGBT, que deverá reunir centenas de militantes do movimento em Brasília.

As vitórias na luta pela cidadania LGBT e o recrudescimento da violência no interior do Estado, principalmente contra travestis, foram temas comuns a todos os oradores do evento.

A mesa de trabalho contou com a participação do secretário municipal da Reparação, Ailton Ferreira; da coordenadora de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Márcia Misi; do presidente do Grupo Liberdade, Igualdade e Cidadania Homossexual (GLICH), Fábio Ribeiro; do coordenador do grupo para criação da Comissão da Diversidade Sexual e Enfrentamento da Homofobia da OAB-BA, Filipe Garbelotto; e Keila Simpson, vice-presidente da ABGLT e militante da Associação de Travestis de Salvador (Atras).



Conquistas

Segundo Marta Rodrigues, apesar da homofobia ainda ser uma realidade no Brasil, com inúmeros registros de agressões e assassinatos de homossexuais, pontos positivos da luta precisam ser ressaltados. Entre eles, a absolvição do tenente Ícaro Ceita no processo movido contra ele na Justiça Militar da Bahia, por ter assumido sua homossexualidade.

Além disso, a vereadora destacou a permissão da adoção de uma criança por um casal de mulheres no Rio Grande do Sul; a convocação a entidades da sociedade civil para integrar o Comitê Estadual LGBT; o plano de saúde lançado pelo governo federal para o segmento; e a inclusão de parceiros homoafetivos como dependentes nos planos de saúde, por orientação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Rejeição familiar

O pronunciamento que mais emocionou os participantes da sessão foi o do presidente do GLICH, Fábio Ribeiro, de Feira de Santana, que narrou como sofreu "na pele" a homofobia. Foi expulso de casa aos 17 anos de idade, quando assumiu para a família que era gay: "O pior é que não é só a homofobia visível, de agressões e assassinatos, mas também a rejeição que sofremos da família, da sociedade. Não podemos sequer manifestar carinho em público. Não temos um mínimo de cidadania, nem andar de mãos dadas podemos".

CÂMARA MUNICIPAL

20ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 18 DE MAIO DE 2010 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição Pinga-Fogo (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	Partido	Tempo em minutos
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PDT	10'
4	PTN	10'
5	PMDB	10'
6	PSB	10'
7	PRP	05'
8	PPS	05'
9	PTC	05'
10	PMN	10'
11	PT	10'
12	PSL	10'

EXPEDIENTE DA DIRETORIA

PORTARIA Nº 26/10 – A DIRETORA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR no uso de suas atribuições e com fundamento no art. 173 da Lei Complementar 01/91

RESOLVE:

Aplicar a pena disciplinar de ADVERTÊNCIA, ao servidor ANTÔNIO CARLOS LOPES FERREIRA, mat. 3382, Auxiliar Legislativo Municipal, por motivo de inobservância de dever funcional e de desobediência a ordem superior.

A Coordenação de Recursos Humanos procederá as anotações decorrentes da presente Portaria.

Salvador, 29 de abril de 2010.

Gizélia Lucena Velame
Diretora Administrativa

RETIFICAÇÃO:

No Ato nº 344/10, publicado no D.O.L. de 10, 11 e 12 /04/2010.

Onde se lê: "...G 04..."
Leia-se: "...G 05..."

No Ato nº 346/10, publicado no D.O.L. de 10, 11 e 12 /04/2010.

Onde se lê: "...G 12..."
Leia-se: "...G 13..."

Gabinete da Diretoria, 07 de maio de 2010.

GIZÉLIA LUCENA VELAME
Diretora Administrativa

EXPEDIENTE DA DIRETORIA FINANCEIRA

RESUMO DE CONTRATO

CONTRATO: CMS 020/2010

PROCESSO DE ORIGEM: CMS 0274/2010

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR - CMS

CONTRATADA: FLEXMAR MOVEIS INDUSTRIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA

OBJETO: Fornecimento de mobiliário para CMS.

PRAZO: 03 (três) anos, contados da data da assinatura.

BASE LEGAL: Pregão Presencial nº. 07/2010

VALOR TOTAL: R$ 188.940,00 (Cento e oitenta e oito mil novecentos e quarenta reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01.031.038.2001 – 4.4.90.52.000

DATA ASSINATURA: 06/05/2010

ASSINAM: Alan Sanches – CMS
Marcos Antonio C. Mendonça – Contratada

TESTEMUNHAS: Fabrício Marques
Marlene Sá

Vereadora critica esvaziamento do setor cultural

Andrea Mendonça pede avaliação do setor privado e classe artística

A vereadora Andrea Mendonça (DEM) fez um pedido a representantes do setor privado e à classe artística da Bahia, na segunda-feira (10), para que analisem quais as ações possíveis para a defesa do fortalecimento da vida cultural baiana.

O pronunciamento de Andrea acontece no momento em que o Governo do Estado avalia o que pode ser feito para evitar o fechamento do Teatro Jorge Amado, na Pituba, em razão de débitos relativos a um empréstimo com a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), concedido em 1997, para a construção do imóvel.



Fotos: Valdemiro Lopes

Vereadora Andrea Mendonça

"O eventual fechamento de mais uma casa de espetáculo demonstra a dimensão da crise que atinge este segmento", disse a vereadora. Andrea Mendonça ressaltou que se as instalações do Teatro Jorge Amado forem a leilão, como está previsto, a fim de cobrir a dívida que chega a R$ 20 milhões, cerca de 200 apresentações pré-agendadas deixarão de acontecer na capital baiana. "A sociedade baiana e sua classe artística sofrerão a perda deste importante equipamento cultural", afirmou Andrea.

Na opinião da vereadora, não se trata de uma questão isolada. "É preciso analisar o contexto em que este problema ocorre e reconhecer que falta uma eficiente política cultural e uma eficaz articulação do setor privado e classe artística para que atuem como parceiros de uma mesma causa: a revitalização da atividade cultural", explicou.

Andrea Mendonça lembrou que a cidade já perdeu outros teatros. De acordo com ela, o Teatro Acbeu, no Corredor da Vitória, também passa por crise financeira e não recebe espetáculos desde dezembro de 2009, devido à necessidade de reformas em sua estrutura. "O Teatro Aliança Francesa, na Ladeira da Barra, está fechado desde abril e o Xisto, nos Barris, tem portas fechadas desde janeiro. Juntas, as quatro casas somam 1.874 cadeiras", observou.

Segundo Andrea Mendonça, não é possível assistir ao avanço do processo de esvaziamento do setor cultural, sem que se convoque toda a sociedade à reflexão, análise das consequências a médio e longo prazo, assim como a definição de ações que contribuam para reverter este ciclo e criar novas perspectivas para a vida cultural na Bahia.

CRH debate plano de estágio

Gestores propõem nova política de conduta

A Coordenação de Recursos Humanos da Câmara Municipal (CRH) realizou, na tarde de quinta-feira, 13, uma reunião com os gestores para debater o atual plano de estágio da Casa.

Com o objetivo de esclarecer aos setores sobre as normas de estágio, a chefe do Setor de Cadastro, Jucimare Lobo, apresentou alguns direitos e deveres dos contratados. "Para os estagiários de nível médio a carga horária semanal é de apenas 20 horas. Já os estudantes de nível superior têm que cumprir a carga horária de 30 horas." Ela também esclareceu quanto ao valor que deve ser pago para os alunos. "O estagiário, até o quarto semestre, ganha uma remuneração de R$ 400, mas aquele que estudou mais de 50% do curso deve ter o valor do seu salário aumentado para R$ 500".

A assistente social, Rita Gomes, falou sobre o Programa Universidade na Câmara, que destina vagas de estágio para os filhos de servidores, e questionou a contratação de estagiários por indicação. "Precisamos instituir uma nova política de estágio. É preciso que a CRH seja a responsável pelo processo de seleção e contratação dos candidatos".

A coordenadora da CRH, Tatiana Góes, solicitou a colaboração dos setores na hora de contratar os seus estagiários. De acordo com ela, muitos começam a trabalhar sem estar com a documentação regularizada. "É importante que o estudante comece a exercer a sua função depois dos trâmites legais. Nós temos a obrigação de verificar toda a documentação do estudante para só depois encaminharmos para o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)".

Tatiana Góes, coordenadora da CRH, apresenta procedimentos para contratação



Audiência sobre nota fiscal eletrônica tem nova data

Atividade acontecerá no dia 24, às 15h, no Centro de Cultura

Num ajustamento de agenda junto à Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), a vereadora Eron Vasconcelos (DEM) informou que a audiência pública para debater o tema "Nota Fiscal Eletrônica e seu Impacto na Gestão da Micro e Pequena Empresa" foi transferida para o dia 24, às 15h, no Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador.

Criada para substituir a prática de emissão de documento fiscal em papel, a nota fiscal eletrônica (NF-e), segundo a requerente do debate, tem facilitado as operações contábeis e repercutido diretamente na gestão da micro e pequena empresa.

O secretário municipal da Fazenda, Flávio Mattos, o representante do Clube de Diretores Lojistas de Salvador, Antoine Tawil, e a consultora do Sebrae, Dora Parente, foram convidados para falar sobre o assunto.

Ler/Dort: problema de saúde pública

Debate na Câmara marca Dia Municipal de Prevenção e Combate a Ler/Dort

Em "Tempos Modernos", filme estrelado por Charles Chaplin, a separação entre o trabalho intelectual e o trabalho manual deixa clara a redução do empregado à condição de máquina. Foi com a exibição da película que a Câmara Municipal de Salvador deu início à sessão especial em comemoração ao Dia Municipal de Prevenção e Combate a Ler/Dort, na manhã de sexta-feira (14), no Plenário Cosme de Farias.



Debate na Câmara marca Dia Municipal de Prevenção e Combate a Ler/Dort

Fotos: Valdemiro Lopes

Chamar a atenção para a necessidade de valorização do ser humano no ambiente de trabalho foi a intenção da vereadora Aladilce Souza (PCdoB), que presidiu a sessão e conclamou líderes sindicais, trabalhadores e pesquisadores a lutarem em defesa da saúde e integridade da sua força de trabalho. "Precisamos de uma sociedade que não considere as pessoas descartáveis", afirmou.

O palestrante Sinval Malta Galvão, médico do trabalho e representante do Centro de Estudos de Referência em Saúde do Trabalhador, mostrou mesmo entendimento ao referir-se aos esforços repetitivos que marcam as atividades diárias de profissionais das mais diversas áreas. "A Ler/Dort ocupa o primeiro lugar entre as doenças relacionadas ao trabalho. Trata-se de um problema grave de saúde pública. O ser humano tem características diferentes das máquinas. Se elas se desgastam, imagine uma pessoa", disse.

Para Sinval, a principal questão a ser solucionada é a inversão do ônus da prova da doença, que hoje recai sobre o trabalhador. Ele destaca que a dificuldade para conseguir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e o benefício previdenciário deixam o trabalhador fragilizado, sem benefício e sem salário. "A inversão do ônus da prova inibirá as grandes empresas".

Empresariado consciente

O representante da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Roberto Macedo, ressaltou que a falta de conscientização do empregador é fator que determina as condições inadequadas do trabalhador. "O empregado sozinho não resolve a questão", declarou.

O descaso das empresas também foi apontado por José Alberto Barberino, presidente do Centro de Estudos, Prevenção e Apoio aos Portadores de Ler/Dort, como causa do adoecimento de trabalhadores, inclusive de mutilações frequentes nas empresas calçadistas.

Apesar dos avanços conquistados na seara trabalhista, o diretor de saúde da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), Fernando Dantas, lembrou que a sessão especial, além de comemorar a data, também tem caráter reivindicatório. Ele criticou o procedimento para concessão do benefício pela Previdência Social, cujos peritos solicitam a entrega trimestral de relatórios e exames. "Quem não tem plano de saúde é obrigado a buscar esses exames e relatórios no SUS. Mas eles não conseguem ser obtidos num prazo inferior a seis meses", relatou Dantas.



Também participaram da mesa de debate Edvan Borges de Santana, representando a Secretaria Municipal de Saúde; a procuradora Séfora Graciane Char, coordenadora do Fórum de Proteção ao Meio Ambiente do Estado da Bahia (Forumat); e Anastácio Gonçalves Filho, representando a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia.

Fechamento da Vila Olímpica da Fonte Nova

Audiência visa buscar uma solução alternativa para os atletas

O fechamento da Vila Olímpica da Fonte Nova para obras da Copa de 2014 será tema de audiência pública na Câmara na próxima quarta-feira (19), às 10 horas, por iniciativa do vereador Téo Senna (PTC). O equipamento comporta um dos poucos parques aquáticos da cidade.

Segundo Téo Senna, está havendo descaso do estado com o esporte olímpico. "Se o governo gastou R$ 55 milhões em Pituaçu e R$ 1 milhão na reforma do gramado atacado por praga, então o governo pode fazer um contrato emergencial para atender as pessoas que vivem da natação e precisam de um parque aquático", observou.

O evento, no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, promete mobilizar professores, atletas e pais de atletas, dentre outros usuários do equipamento recentemente desativado.


Vereador Téo Senna